

471 Cefalosporina: Profilaxia em cirurgia. C. Malcon, E.M. Brietzke, L.F. Costa, E.R. Davi, E.Félix, D.H. Lee, C.Y. Maeda, J.P. Oliveira, D.Rodrigues, C.C. Salazar, E.B. Santos, C.A.B. Souza, C.C. Trois, I. Litvin, V.F. Petrillo. (DMI, UFRGS, Santa Casa).

Sabe-se que, atualmente, a utilização de antibióticos tem sido inadequada, principalmente no paciente cirúrgico. Para avaliar esse tipo de situação na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, realizou-se um estudo de prevalência. Neste, foi analisado o uso profilático de cefalosporina de primeira geração em 9 pacientes cirúrgicos. Desse total, 12,5% (12 pacientes) utilizavam tal antibiótico, e em 83,3% desses casos o uso foi considerado inadequado. Os índices de inadequação da cefalosporina estão exageradamente altos, favorecendo o aparecimento de cepas bacterianas resistentes, elevando os custos hospitalares e aumentando o risco de reações adversas nos pacientes.

CCNPq/FAPERGS)